STJ corta mais da metade dos gastos com material nos gabinetes

Os gastos com material de consumo de 2009 até 2013 diminuíram pela metade nos gabinetes dos ministros do Superior Tribunal de Justiça. No gabinete do ministro Mauro Campbell Marques, por exemplo, houve a redução de mais de 96% de gastos com material. Em 2009, para julgar 12 mil processos o gabinete gastou R$ 18.933,45 com material. Em 2013, o valor diminuiu para R$ 653,31 e foram julgados mais de 17 mil processos. As principais reduções aconteceram devido ao uso racional de papel, toner, caneta, copos plásticos e garrafas de água.

A redução é resultado de ações como virtualização de processos, campanha “ecotrônico” e gestão sustentável do papel passaram a fazer parte do dia a dia dos servidores da corte. Tais medidas fazem parte do Programa de Responsabilidade Socioambiental do STJ, criado com o objetivo de contribuir para a preservação do meio ambiente e para a promoção da boa prática social.

A coordenadora do projeto, Ketlin Feitosa, visita cada unidade do tribunal para informar os servidores e estimular a consciência ambiental. O programa já visitou 23 gabinetes de ministros, gabinete da presidência, secretaria judiciária, comissão disciplinar, assessoria de assuntos parlamentares, dentre outras unidades.

A área do tribunal que mostra interesse em aderir à campanha consumo consciente seleciona um representante, que vira “ecoparceiro” e atua frente à sua unidade nas questões socioambientais.

Consumo consciente
A campanha Consumo Consciente — gestão mais racional, do PRSA/STJ, está entre as finalistas na categoria inovação, no 5º Prêmio da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa do Ministério do Meio Ambiente que estimula ações sustentáveis na rotina das instituições públicas.

Os vencedores do prêmio da A3P serão conhecidos em junho, durante o 8º Fórum da Agenda Ambiental na Administração Pública.

Meta Fields

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.